



ASSOCIAÇÃO DO ETILISMO COM O DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER HEPÁTICO

Gustavo Almiron Lopes¹, Pâmela Guimarães Reis Rosini²

¹Acadêmico do Curso de Medicina, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Bolsista PBIC-MED/ICETI- UniCesumar. gustavoalmironlopes@gmail.com

²Orientadora, Docente do Curso de Medicina, UNICESUMAR. pamela.reis@docentes.unicesumar.edu.br

RESUMO

O consumo episódico e crônico de bebidas alcoólicas vem sendo uma prática comum entre jovens e idosos, proporcionando o aumento da incidência de mortalidade para acidentes, bem como para doenças crônicas. Nesse sentido, as bebidas alcoólicas apresentam elevado risco de câncer para todos os órgãos, em questão, o fígado. Uma vez consumido o álcool, o mesmo é metabolizado por enzimas, tais como a álcool desidrogenase (ADH), citocromo P450 2E1 (CYP2E1) e catalase bacteriana, produzindo acetaldeído como produto, o qual é reativo ao DNA, devido as propriedades cancerígenas e genotóxicas. Dentre os principais cânceres, estão o hepatocarcinoma ou o carcinoma hepatocelular (CHC), constituindo 70-85% das neoplasias hepáticas, sendo um dos tumores malignos mais recorrentes no mundo, o colangiocarcinoma (CC), o qual tem origem nos colangiócitos, e é responsável por 10-15% das neoplasias hepáticas primárias e 5% das neoplasias são compostas por cânceres incomuns como o angiossarcoma, hemangiopericitoma, ou linfoma hepático primário. Ademais, o presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão integrativa, discorrendo sobre a relação do álcool com o desenvolvimento do câncer hepático e seu principal mecanismo de ação carcinogênico no organismo. Assim, será realizada uma pesquisa bibliográfica nas seguintes bases de dados: PubMed, SciELO, "American Cancer Society", Instituto Nacional do Câncer, "National Cancer Risk", "National Cancer Institute", LILACS e "Web of Science", além de acervos na área de genética médica e oncologia. Ademais, serão selecionados artigos internacionais e nacionais completos nos idiomas de português, inglês, espanhol e francês. Trabalhos anteriores ao ano de 2012, publicações em bases não verídicas, relatos de caso e publicações ambíguas em bases dados não serão considerados. Desse modo, estarão incluídas apenas literaturas científicas que visam sanar e cumprir as hipóteses do trabalho. Por fim, após a realização do mesmo, estima-se a veracidade da real relação do consumo de álcool com o surgimento de neoplasias hepáticas, tal como a contribuição de informações relevantes para a problemática, visto que o etilismo é um problema atual, atrelado a muitas patologias, principalmente ao câncer.

PALAVRAS-CHAVE: Álcool; Mutação; Neoplasia hepática.